

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Pelo correio:—Anno 16\$000
Semestre 8\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 19 DE JANEIRO DE 1894

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero annuo 60 réis

NUM. 326

EXPEDIENTE

Jornal do dia . . . 60 rs.
Numero atrasado . . . 100 rs.

ASSIGNATURAS PARA O ESTADO

Anno. 14\$
Seis mezes 7\$

EXTERIOR

Anno. 16\$
Seis mezes 8\$

Para não haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assignaturas o favor de renovarem suas assignaturas.

O Estado aceita a colaboração de seus amigos sobre politica, bem como a de seus assignaturas e leitores sobre artes, litteratura, sciencias e sobre assumptos de interesse geral, sugentando-se em todo o caso o author de qualquer publicação a orientação politica do partido de que é orgão. Outrosim faz publico que os authographos dos artigos, publicados ou não, ficarão em seu poder.

Hontem a tarde distribuimos os seguintes boletins:

BOLETIM D'O ESTADO

Mais uma victoria inmarcescivel acabou as armas revolucionarias de alcançar!

Mais um feito extraordinario a inserir ver-se no livro dos fastos gloriosos da justissima revolução, em que está empenhada a maioria da Nação!

Os reflexos do sol claro que a 13 do corrente despontou no visinho Estado do Paraná, certo hão de illuminar a consciencia nacional e cada vez mais encorajá-la para todos os committimentos, em defeza e para salvação dos direitos e liberdades, sacrificados pela moribunda dictadura do sr. marechal Floriano Peixoto!

O inextinguível castello de Mello conquistou novos tiros para combater as aspirações populares triumphantes!

Bem haja o patriotismo e heroidade d'este abnegado e illustre brasileiro, bem como os dos seus invictos compatriotas de armas!

Paranaguá está occupado pelos Messias da redempção da Patria!
Já tinhamos-o previsto!

Avante, guerreiros! A Nação tudo espera de vos!

Mais alguns sacrificios e a libertação do jugo ignominioso do tyranno do Itamaraty! Avante!

Viva a Republica!
Viva o Almirante Mello!
Viva o Governo Provisorio!
Viva o Governo do Estado!
Viva a Armada!
Viva as Forças Libertadoras!
Viva o Povo Brasileiro!

Eis o telegramma que o denodado almirante Mello acaba de passar ao illustre Ministro da Marinha:

S. Francisco, 48.—Ministro Marinha.—A 13 occupamos fortaleza barra, fugindo guarnição inclusive commandante que acossados matto vieram-se apresentar em numero seis soldados artilheiros e trinta e seis guardas nacionaes todos armados.

Ahi encontramos dois canhões Krupp e treze canhões alma liza, sessenta carabinas e munições correspondentes sendo para estas vinte mil tiros e espadas artilheria e outros apetrechos bellicos.

Hontem após renhido combate durou duas horas pela manhã, ao entrar Iris tarde recommegamos fogo que durou uma hora com efficacia desembarcando toda força que levando vencida inimigos chegando apoderar-se canhões a mão, logramos penetrar cidade Paranaguá, hoje nosso poder, onde foram feitos muitos prisioneiros, entre outros coronel Eugenio Augusto de 3ºello commandante praça, tenente coronel João Guilherme.

Estamos posse seis canhões Krupp respectivas munições e grande quantidade de armamento mão. Officiaes de todos os corpos deram provas inexcitavel valor.

Pouco antes desembarcar-mos, General Pego e seus officiaes, perdidos fugiram precipitadamente trem expresso. Congratulamo-nos governo tão glorioso feito mais servirá attestar nossa dedicacão causa Patria.—Custodio de Mello, Contra-Almirante.

Acaba o illustre ministro da Guerra de receber o seguinte telegramma:

Joinville, 48—1—94.—Ministro Guerra.—Acaba chegar portador com uma carta do general Gumezindo Saraiva, dando noticias que continuam atacando o inimigo em Tijucas (Paraná), tendo já lhe tomado grande porção de cavallos, o deposito de armamento, munições e grande porção de fardamento.

Por prisioneiros que foram feitos sabe-se que a mortandade do inimigo tem sido grande.

Congratulo-me comvoco pela victoria do Paranaguá.—Aldon.

Mais um Estado cahiu nas mãos dos revolucionarios. As nossas armas continuam victoriosas. Atacar o sul era um problema a resolver.

Era exactamente por este lado que as forças convergentes da revolução deviam dirigir as suas vistas. O dictador, desde o dia 13 sentiu que todo o esforço pessoal do seu governo não podia resistir ao esforço omninido dos patriotas. Ha uma grande arma em todas as revoluções: é a abnegação. Pela abnegação rompimos os adveiros hybrornes dos pampas; pela abnegação congregamos na mesma aspiração a solidriedade sympathica e generosa de Santa Catharina; pela abnegação rompemos os reductos quasi infranqueaveis do Paraná e pela mesma abnegação forcamos a capital da Republica a abrir o seu coração aos filhos que a dictadura de um ambicioso lançou fora da lei, e fora da cohesão fraternal nos seus direitos.

Viva a Republica!
Viva o Governo Provisorio!
Viva o Governo do Estado!
Viva o almirante Mello!
Viva a gloriosa Armada!
Viva o invencível Exercito Nacional!
Viva o Povo Brasileiro!

O Governo Provisorio tem sido alvo das mais fervorosas manifestações pela conquista que acabam de fazer as forças revolucionarias.

Destacamos, d'entre os illustres nomes dos que tem comprimentado o Governo, o do nosso prestimoso amigo o Marechal Gama de Aze.

Em seguida passamos a transcrever os telegrammas até agora recebidos.

Morretes, 48.—Ministro Industria, Vição e Obras Publicas.—Saudo-vos cordial e respeitosamente. Dia 13 foi tomada for-

talesa barra Paranaguá, arrecadando-se dois krupps 7 e meio novos e esplendidos: foram recolhidos logo bordo Esperança.

Depois forte, constante bombardeio a porto d'Agua, por parte Republica, Franca e Esperança, chegou Iris depois, deu-se desembarque forças, tomando-se a noite cidade Paranaguá, que se rendeu com oito krupps, munição, armamento, etc.

No dia immediato, após soltura cincoenta e tantos amigos, entre os quaes coronel Theophilus, Dr. Espindola, 1º Tenente Souza Mello e mais cidadãos respeitaveis, foi convocada camara municipal trasacta, a qual elegu Coronel Theophilus Governador Provisorio, fazendo-se nomeações tudo dependente approvação Governo Provisorio, segundo actos officiaes do almirante Mello.

Presos coronel Eugenio Mello, filho visconde de Nacar e pessoas influentes. Fuzilaram para Curitiba general Pego e outros bracos defensores da barbaria dorianista, abandonando posições, armamento e até a dignidade!

General Pego pediu licença a Eméas Galvão para mandar fuzilar presos politicos de Paranaguá!

Antonina foi tomada hontem, festivamente.

Hontem de tarde, em wagonete, estrada franceza, vim com pessoal e após scri-me do telegrapho. Veio pela estrada de rodagem um piquete commandado Miran'ella o qual arrecada armamentos aqui. Foi o Iris o cruzador que veio e está em Antonina. Estou desde hontem providenciando sobre o levantamento dos trilhos da estrada de Curitiba, concertando as linhas de Morretes e do norte e fazendo tudo mais quanto me cumpre. Accredito ter assim correspondido vossa confiança e do governo da revolução. Felicitações, estas esplendorosas victorias. Aguardo ordens.—Gazan, chefe de Telegraphos.

Morretes, 18 de Janeiro.—Ministro Mourão.—Desterro.—Respeitosas saudações.

Está em communicacão para norte a linha de Morretes.

Vou dar-vos resumo de recibos de Eméas Pego. Este pediu licença para mandar fuzilar aos principaes chefes federalistas de Paranaguá. Respondendo-me disse que podia fazer o apó. consell. de guerra porque o governo não approvara. Pego pediu constantemente dinheiro e munições. Segundo creio Floriano não sabe verdade respeito Paranaguá, pois em telegramma de hoje diz o seguinte a Vicente Machado: «Este governo agradece e louva nome da Republica, heroicos defensores da cidade de Paranaguá confiando sempre patriotismo dos bons filhos desta grande terra. Viva a Republica!»—Floriano.

Hoje ministro interior passou esta circular aos governadores: Revoltosos occuparam ilha Mocanguê que governo resolveu desguarnecer.

Nenhuma outra alteraçãõ situação, que continue firme.

Recbi neste momento este telegramma dirigido governador Paraná: «Mandai noticias Morretes e Laguna. Tomadas providencias energicas remessa munições de guerra.»—Floriano.

Aguardo determinações vossas. Gazan, chefe telegrapho.

É o governo o tyranno marechal Floriano? ou approvára o fuzilamento de nossos 50 abnegados amigos?!

Coragem e a victoria continuada o despoita, prestes a succumbir!!

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVISORIO

REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA GUERRA

Dia 47

Ao Commandante da Guarnição—Declarando que attendendo a exiguidade dos vencimentos dos empregados da Enfermaria Militar e ao excessivo do trabalho da mesma Enfermaria na quadra actual, fica augmentado os vencimentos dos referidos empregados, em quanto durar o movimento revolucionario, pela seguinte forma: ao enfermeiro mór mais 3\$000 rs. mensaes, aos enfermeiros mais 2\$5000 rs. aos ajudantes mais 20\$000 rs.

Ao Commandante do Batalhão «Fernando Machado» —Mandando dar baixa ás praças do mesmo Batalhão Euzebio Reinaldo da Conceição, Theodoro Hilario de Souza Cordeiro e João Luiz de Campos, por haverem sido julgados incapazes para o serviço das armas pela Junta Medica Militar.

Ao mesmo —Mandando desligar do mesmo batalhão o tenente Luiz de Azeiteo Figueiredo, por ter sido julgado incapaz e incapaz para o serviço das armas.

Ao Commandante da guarnição —Mandando dar baixa no musico do 25 Batalhão de Infantaria da nome Avellino José de Vasconcellos, por ter sido julgado incapaz para o serviço das armas pela Junta Medica Militar.

Decreto Geral

Dia 17

Ao commandante da guarnição —Communicao do que nesta o. i. se mandou abobrar a o. i. de alferes do 25 batalhão de infantaria dando baixa nos os vencimentos do mez de dezembro ultimo, os quaes serao descontados na forma da lei, caso o mesmo alferes p. a sua conta recebido.

Ao mesmo —Communicao do que foi deferida a petição em que o alferes em commissão Alexandre de Souza Bella pediu o pagamento de seus vencimentos de conformidade com os documentos p. b. e, e bem assim que, em vista dos termos do titulo da nomeação desse offiç. c. o. a. de 13 de Dezembro ultimo o seu commissioamento.

Ao mesmo —Communicao do que nesta dat. foi requisitada o alferes do 25 batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta capital Nób Florimel Photo Peixoto para servir na fortaleza de Santa Cruz.

Ao engenheiro chefe das officinas do material de guerra naval e terrestre.—Remettendo a relação de pessoal para trabalhar nas officinas sob sua direcção.

Ao commandante do batalhão «Fernando Machado» —Mandando apresentar-se ao commandante da guarnição as praças Jovino da Costa Dutra e Antonio Marciano da Costa para serem inspecionados.

Ao Commandante da Guarnição —Mandando inspecionar as praças do batalhão «Fernando Machado» Jovino da Costa Dutra Antonio Marciano da Costa.

screveram na sua bandeira, os bravos batalhadores, a cuja frente, se destaca o vulto heroico, respeitavel e considerado do almirante Custodio de Mello, a disputar o logar mais acceso da refrega, onde caem os heroes, illuminados pelo sol da gloria, onde a victoria sauda os vencedores.

Nao lhes entibiu, até hoje, o grande poder do sr. Floriano, como não lhes arrefeceram o ardor as suas fortalezas, os seus canhões e fuzis.

Não tardará muito que o Paraná inteiro seja uma nova conquista, uma nova victoria em favor da revolução.

Não tardará muito que a Patria se liberte dos grilhões do captivo de um filho maldicto.

A perversidade e a traição serão punidas pelo inexoravel juizo da opinião publica, que sabe, que a ambição, que arrebatou o homem, leva-o á pratica de crimes e á maior depravação moral, arrasta-o, tambem, ao aniquilamento da propria consciencia; e, então, ella o aponta ás gerações futuras como o mais barbaro, o mais cruel, o mais encarnigado dos algos da Patria.

A victoria não se fará esperar. Confiamos.

TELEGRAMMAS

Hontem á tarde s. ex. o sr. ministro da marinha recebeu do bravo 1º tenente Mattos commandante do cruzador *Itaú* o seguinte:

Morretes, 18 de Janeiro. — Ministro Marinhia.

Saudações. Congratulo-me com vossa pela esplendida victoria. Logo após minha chegada o almirante combinou bombardaio e desembarque, effectuando-se tudo na melhor ordem. Só tivemos tres feridos. O inimigo teve muitos mortos. Aponderamos de oito canhões Krupp, sete e meio calibre; muito armamento de mar e com as competentes munições.

No dia 17 fui enviado para tomar Antonina. Foi tarefa facil. Tomei conta cidade e apondero-me de dois canhões Krupp, de 74 carabinas, de 65 sabres e de dez mil cartuchos e muita munição para canhões. Já está tudo embarcado. Convoquei Intendencia passada e dei-me os administradores da moza de rendas e dos correios e assim o collector. Nomeei substitutos de accordo influencias locais.

Todos estes actos fiz em nome do almirante, ficando dependentes da approvação do governo provisório. Nomeei delegado de policia e organisi forcei policial.

Estou formando batalhão patriótico. Apondero-me estrada de ferro, tirando aparelhos telegraphicos da mesma. Enviai bombeiros Morretes, mandando após um proprio de pragas de bordo seguindo retaguarda pessoal do telegrapho.

Tomei-se Morretes, como já sabeis, aponderando-se 54 carabinas, 18 sabres e 2000 tiros e munições para canhões.

Cheguei hoje Morretes para tomar outras providencias.

Es resultado minha commissão, que apreso-me em communicarvos. Saudações. — Mattos.

NOTICIAS DIVERSAS

O Governo Provisorio continua a receber do interior d'este Estado o do Paraná telegrammas de felicitações e de adhesão a sua politica salvadora dos brios e da dignidade da Patria.

Esta Redacção, solidaria com as nobres ideias que elle advoga e defende, com tanta abegação e heroismo e representando a classe popular, envia-lhe os seus parabens, por mais esta conquista em prol da nossa regeneração politica.

Hoje realisar-se ha a procissão do glorioso S. Sebastião, que será com o acompanhamento do estilo trasladado da sua capella, á Praia de Fóra, para a igreja matriz, nesta cidade.

Consta-nos terem sido expedidos os convites do costume para esse acto da nossa religião, que se effectuará ás 6 horas da tarde.

Pelo nosso distincto amigo o major Dr. Alfredo de Freitas foi hontem realizada uma importante operação no Hospital Militar.

Teve s. s. como intelligente auxiliar o seu digno collega e nosso amigo capitão Dr. Franco Lobo, cujos serviços realmente foram muito uteis.

O operado acha-se nas melhores condições, attenta a maestria com que tão experimentado cirurgião operou-o.

Hoje, segundo consta-nos, as Exmas Senhoras e os auxiliares da commissão encarregada de realizar a Kermesse, a que temos nos referido, se reunirão para fazer os primeiros preparativos afim de serem devidamente collocadas as prendas, que constituem os donativos angariados em favor dos soldados da liberdade.

Tabemos por informação do digno chefe do serviço sanitario do exercito, que o bravo coronel Vasco Martins acha-se restabelecido da honrosa ferida, que recebeu no campo da honra.

Nossos parabens a S. S., a quem desejamos ver em breve entre os seus valentes compauheiros, como, certamente, deseja.

Tambem é do nosso conhecimento que o Governo Provisorio envida toda a sua solicitude pela aquisição de um apparelho orthopedico para minorar a perda que sofreu o valente Valvêdo. Muito bem.

POLICIA ESTADUAL

No dia 17 foi recolhida a cadeia, por ordem do cidadão Dr. Chefe de Policia, Maria Marcolina do Nascimento, por desorden.

EDITAES

Capitania do Porto

Trafego do Porto

De ordem do cidadão Ministro da Marinha e Justica fica sem effeito a parte do edital de 14 de Dezembro de 1893 referente á prohibição aos patrões de embarcações de transporte para o continente de passageiros sem *salvo-conducto*.

Capitania do Porto, 15 de Janeiro de 1894. — Dorcal Melchides de Souza, 4º tenente Capitão do Porto.

Capitania do porto

De ordem do cidadão capitão do porto, faço sciente aos proprietários das embarcações, que se empregão no trafego do porto e pescaria, para comparecerem nesta repartição até o dia 31 do corrente, afim de reformarem suas licenças, sob pena de multa conforme dispõe o Regulamento em vigor.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1894. — Joaquim Tertuliano de Souza Vieira, secretario.

CAPITANIA DO PORTO

CONSELHO DE COMPRAS

Para conhecimento dos interessados faço publico que fica addido para o dia 40 de Fevereiro o recebimento de propostas para o fornecimento de diversos generos aos navios e estabelecimentos de marinha.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina 12 de Janeiro de 1894. — Joaquim Tertuliano de Souza Vieira, secretario.

Ponto de letra

Fernando Gomes Caldeira de Andrada, Tabellião do 1º officio nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina.

Faço saber que pelo doutor Duarte Paranhos Schutel me foi apresentada uma letra para ser apontada por falta de pagamento no dia de hoje. Chamo ao acaente cidadão Emlilio Blum ou quem direito tiver para que venha pagal-a ou dar o motivo por que o não fez.

Desterro, 11 de Dezembro de 1893. — Fernando G. C. de Andrada.

Alfandega do Desterro

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 31 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 5ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 100\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e de 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos bancos omissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893. — O 1º escripturario, João da Viridade Coelho.

ALFANDEGA

LEILÃO

De ordem do cidadão inspector interino, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, será vendida em hasta publica, no dia 29 esquentes, as 41 horas da manhã, uma partida de as-near e outros generos depositados no armazem a cargo da Capitania do Porto, sito á rua João Pinto.

Alfandega do Desterro, 27 de Dezembro de 1893. — O 4º escripturario, Firmino Theotonio da Costa.

Trafego do Porto

De ordem do cidadão Ministro da Marinha fica prohibida a navegação de quaesquer embarcações depois das 8 horas da noite dentro dos seguintes limites:

- Barra do Sul e Barra do Norte. Os contraventores ficam sujeitos ás seguintes penas: 1ª Perda da embarcação; 2ª Prisão por tempo indeterminado.

Outrosim declaro que patão algum de embarcação poderá levar passageiros para o continente sem *salvo-conducto* passado pelas autoridades policias federaes ou estaduais.

Os contraventores ficam sujeitos as penas acima na parte que lhes poder ser respectivamente applicada.

Capitania do Porto, Desterro, 14 de Dezembro de 1893. — Dorcal Melchides de Souza, 4º tenente capitão do porto.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspeção só funcione quando for annunciada.

Quartil General, 21 de Novembro de 1893. — Urbano Villeta Caldeira, Major Secretario Interino.

Delegacia de Terras e Colonisação

De ordem do cidadão dr. Alberto d' Aquino Fonseca, delegado da repartição de terras e colonisação neste Estado, faço publico que, até o dia 20 do mez Janeiro vinhou a uma hora da tarde, em que serão abertas as respectivas propostas, nesta repartição, acha-se aberta a concorrência para apresentação de propostas em carta fechada, em duas vias sendo uma sellada, para o fornecimento de objectos de escriptorio para o expediente da repartição, assim como para os fornecimentos de alimentação aos imigrantes alojados na hospedaria do Sacco do Padro ou em qualquer outra hospedaria que se criar nesta capitania, comprehendendo os medicamentos e dietas que forem precisos aos enfermos, e para o serviço de transporte de imigrantes com as bagagens respectivas do bordo dos navios a hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa, durante o anno de 1894. Outrosim, faço saber aos senhores proponentes que nesta repartição serão ministrados todos os esclarecimentos que forem precisos para base de suas propostas e quaes as condições que devem ter os contractos.

Delegacia de Terras e Colonisação, Desterro, 27 de Dezembro de 1893. — O escripturario, João Wendhausen.

Repartição dos Telegraphos

De ordem do cidadão chefe interino dos telegraphos, são convidados a comparecer n'esta repartição os examinandos que estão aguardando vaga para admissão como praticantes.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894. — O secretario, J. Guaberto da Silva.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhos & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

AVISO

Tendo de liquidar meu negocio, pessoa meus devedores o favor de pagar-me seu debitos o mais breve possivel.

Desterro, 7 de Novembro de 1893.

João Manoel Gonsalves Junior.

Bernardino Varella pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravuras, etc., etc., queiram brevemente devolver-lhos: e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela afflicção em que se ha occupado, bajam tambem de satisfazelo.

ANNUNCIOS

Collegio Campestre

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 do Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chafiz a rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e accoitação de que tem sido devedora, até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 29 de Outubro de 1893.

BERNIMIA FERRIA DA VEIGA.

AVISO DE LETTA

Procedi a seriar um grande numero de uma folha annua do letta, que deo de si honras e referencias. Para tratar com

Julio Barbosa.

COZINHEIRA

Procurase de uma, a tratar nesta typographia.

Paga-se bem.

Nesta typographia informa-se, a quem precisar, de um homem forte e disposto a aceitar todo o serviço de que o incumbirem. Garante-se a boa conducta do mesmo.

CONSULTA

N'esta typographia comprase os nos. 236, 243, 251, 253, 272, 274 e 275 do *O Estado*. Paga-se a 80 réis, cada um.

THEATRO SANTA IZABEL

DOMINGO 21 DO CORRENTE

Grande festa magica

PROMOVIDA PELO PRESTIMANO

ACHILLES DE BARROS

o mesmo que na noite de 14 do corrente, executou admiravies sortes, satisfazendo plenamente a nossa platea.

A festa de Domingo é em beneficio da catharinense, sua esposa

D. MARIA BARROS

que recorre as suas dignas e amaveis patifias, pedindo-lhes proteccao.

A beneficiada, embora principiante, executará algunos sortos, que com certeza agradarão.

Por sua vez o Sr. Achilles exhibirá novos trabalhos dignos de serem apreciados pelo publico Desterrense, de quem tem sobejas provas de attenção e gratidão.

AO THEATRO DOMINGO AO THEATRO

e assim o publico Desterrense dará uma prova do quanto sabe corresponder ao apello que lhe fazem, tanto mais sendo elle feito por uma patriota.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Grande variedade

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos frequentes da acreditada loja de armarinho e fazendas á rua do commercio n. 26 (em frente a porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vão-se vender as mercadorias pelo custo, afim de se ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficou suspensas as vendas á prazo e só se farão d'ora em diante

VENDAS A DINHEIRO
AFFONSO LIVRAMENTO

BLOCKS

PARA 1894

VENDE-SE NO

Gabinete typographico

SUL-AMERICANO

10 B Rua Trajano 10 B

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRACAS:

Rio de Janeiro—Sua casa.
S. Paulo—Sua casa.
Agentes: Santos, Campinas—Sua, S. Carlos da Piedad, Sorocaba—
Rio Preto, Itanha, etc. etc.
Bahia—Sua casa (S. Paulo e Rio de Janeiro).
Recife—Sua casa.
Demamubros—Sua casa. Em todas as suas agencias.
Banco e caixas: S. Paulo, S. Carlos da Piedad, Sorocaba, Rio Preto, Itanha, etc. etc.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por lettra ou em conta corrente sobre títulos de títulos e hypothecas garantidas.

Facil e simphre a premio nas seguintes condições:
Em lettras de pagamento em 30 dias livres 5%
Em lettras a prazo 1 ano a 3 mezes 5 1/2%
Em lettras a prazo 6 mezes a 1 ano 6%
Em lettras a prazo 1 ano a 2 mezes 7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE- Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO G. GOUART

F. A. DE PAULA VIANNA

EXCELLENTE

Emprego de capital

Vende-se a loja de Armarinho e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio.

Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado

Affonso Livramento.

Distillaria do Grandense

A VAPOR NA PINGUELA (COM O FLO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

ESTRADA, S. J. DE SETEMBRO N. 59

Temos sempre em depósito Vinho branco e tinto de diversas qualidades além de uva, cana e milho. Vinagre branco e tinto. Licor de cacau, cacau, menth condada e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades Khum, Fern, Vermuth, Amaro Veselli, Jolo de quina, Bitter de diversas qualidades, Amel de diversas qualidades. Xaropes de frutas finos e entre-finos. Anis, aqua de anizette. Genebra de diversas qualidades; dita sem garrafões. Aguardente e alcool de 36 e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional para a fabrica e montagem das distillarias de Muxia Brizart & Roger, em Montevideo de Marchi & Parodi, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanca-ria propria. Brevemente faremos uma exposiçao, franqueando nossa fabrica ao publico

A Viêrre & C.